

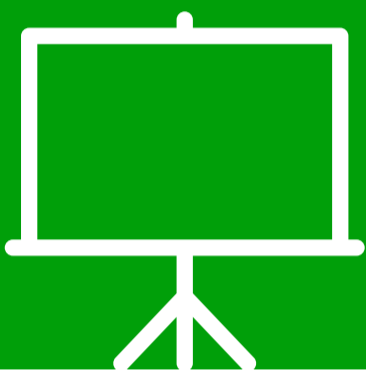
SECRETARIA



Balanço de Atuação  
**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Agosto de 2015 - Fevereiro de 2017





# APRESENTAÇÃO



## **"Ex nihilo nihil fit".**

Nada vem do nada.

## **"Nihil sine labore".**

Nada se consegue sem trabalho.

Segundo essas premissas, a nova realidade que o Centresaf/CE vive hoje não pode ser atribuída a outra coisa senão ao trabalho (trabalho duro, diga-se de passagem) de um conjunto de pessoas comprometidas com a melhoria institucional da Escola de Administração Fazendária. Entre essas pessoas destaca-se uma equipe que pensou e empenhou expressiva energia para inserir o Centresaf/CE nessa nova conjuntura, atuando como forte condutor de transformação organizacional, contribuindo peremptoriamente para os resultados melhorados.

E como nada vem do nada, é preciso evidenciar o trabalho que tornou essa realidade possível, por isso, "Balanço de Atuação" se propõe a mostrar, de maneira sintética, o trabalho da Coordenação Pedagógica do Centresaf/CE nos últimos 18 meses - período em que estive assessorando a equipe na gestão educacional, tendo como produto final dessa assistência o presente documento, que se propõe a ser também um trabalho de conclusão de estágio.

Dividido em 5 seções, além da Apresentação, o Balanço de Atuação reúne informações sobre a atuação cronológica da Coordenação Pedagógica (Linha do Tempo), o processo de reorganização da equipe pedagógica (Estrutura Funcional), as ações de capacitação (Qualificações da Equipe), os processos de trabalho aperfeiçoados (Produtos Desenvolvidos) e o trabalho por fazer daqui para frente (Desafios 2017).

Sem pretensão de encerrar fatos, o Balanço mostra uma fração do trabalho desenvolvido no período Ago/15 - Fev/17 e apresenta-se como importante documento de registro do Centresaf/CE, além de interessante ferramenta para compreender o momento histórico que passa a Esaf nacional na transição de modelo de negócio, através da narrativa prismada de uma unidade descentralizada.

Por isso, o Centresaf/CE dispõe-se a esclarecer e socializar materiais não apresentados nesse documento.  
Boa leitura!

**João Brayam Rodrigues de Freitas**  
Fortaleza, 02 de Fevereiro de 2017.



## Brayam Rodrigues

Assistente de Coordenação Pedagógica do Centresaf/CE - com vínculo de estágio, Brayam é graduando do curso de Pedagogia na Universidade Federal do Ceará, pesquisador da linha Avaliação e Gestão Educacional, membro do grupo de pesquisa GPAGE (UFC/CNPq) e ex-bolsista da Pró-Reitoria de Graduação.

Agrega valor à Coordenação Pedagógica também por suas experiências e qualificações nas áreas de Gestão, Inovação e Empreendedorismo, sendo, inclusive, gerente qualificado pela FGV e tendo já atuado na gestão comercial de duas marcas nacionais de educação profissional e de ensino de idiomas.

Diretora Regional, Margarida é licenciada em Letras pela Universidade Federal do Ceará, bacharel em Administração Pública pela Universidade Estadual do Ceará e especialista em Desenvolvimento da Gestão Estratégica pela Esaf/UnB.

Com larga experiência educacional, atua como coordenadora, facilitadora e tutora de diversos cursos e eventos da Esaf nacional, de cunho pedagógico e no âmbito da educação fiscal.



**Margarida**  
de Souza



**Aida**  
Pereira

Técnica em Assuntos Educacionais e Diretora Regional Substituta, Aida é licenciada e bacharel em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará e especialista em Tecnologias Educacionais pela PUC-PR.

Graduanda em Psicologia na Universidade de Fortaleza, desenvolve trabalhos com ênfase em Psicologia Social.

- Brayam entra para a equipe do Centresaf/CE.

É realizada oficina para socializar o PPP da Esaf para todos os servidores do Centresaf/CE.

Brayam conduz pesquisa interna sobre valores e crenças do setor de treinamento acerca do relatório pedagógico e identifica gargalos do documento.

- São desenvolvidas as primeiras ações do Programa de Formação e Aperfeiçoamento do Educador Esaf (PROFAE).

É realizada pesquisa externa para traçar o perfil dos educadores corporativos que trabalham para o Centresaf/CE e identificar gaps de natureza pedagógica.

É esboçado o Relatório Global de Desempenho do Educador Esaf - RGDE, um relatório anual que compila as análises e avaliações de cada educador do período para subsidiar medidas sistemáticas de aperfeiçoamento.

Os estagiários de Pedagogia são integrados à Coordenação Pedagógica e passam a ser selecionados pelo regime de competências. O Centresaf/CE adota nova estratégia de divulgação de vagas de estágio e relacionamento com coordenadores de curso.

A Coordenação Pedagógica do Centresaf/CE é reestruturada, passa a ser efetivada por um trabalho de equipe e assume um plano de trabalho tangível e explícito, com definição de competências e atribuições específicas.

O relatório pedagógico e o processo de elaboração dele são redesenhados. Ele incorpora elementos mais significativos para o público leitor e passa a ser organizado em torno de três blocos de informações: operacional, técnico-pedagógico e pedagógico-gerencial. A primeira versão melhorada é intitulada REGEC (Relatório Gerencial do Evento de Capacitação).

Ago

OUTUBRO

10embro

Janeiro

2015

2015  
2015  
2015  
15

NOV

2016  
2016

Setembro

São ampliados os critérios de avaliação do desempenho docente em sala, incluindo análise de estratégias de ensino e de planejamento educacional.

A Diretoria Regional aprova o Plano de Realinhamento Didático-Pedagógico do Centresaf/CE (2015/2016), estruturado em 4 programas geridos pela Coordenação Pedagógica.

Brayam desenha e conduz o curso "Teorias e Práticas na Educação Brasileira" para alinhar práticas e crenças da equipe acerca do caráter pedagógico da Escola.

A Taxonomia de Bloom é adotada pela Coordenação Pedagógica. São melhoradas: definição de objetivos instrucionais; avaliação de aprendizagem; análise de efetividade do evento; análise de congruência entre objetivos-conteúdos e objetivos-estratégias.

Fev

É esboçado o "Educação", boletim informativo trimestral, de compartilhamento de experiências educacionais de sucesso entre as Coordenações Pedagógicas dos Centresafs.

Aumenta o número de vagas de estagiários de Pedagogia na Coordenação Pedagógica em face do Plano de Realinhamento.

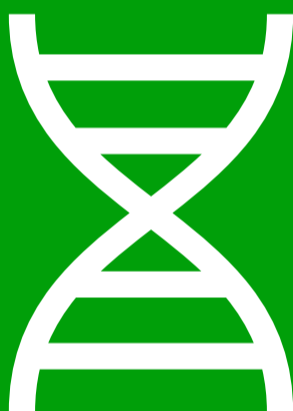




"O trabalho em equipe reúne forças e experiência."  
Johnny De' Carli



## ESTRUTURA FUNCIONAL



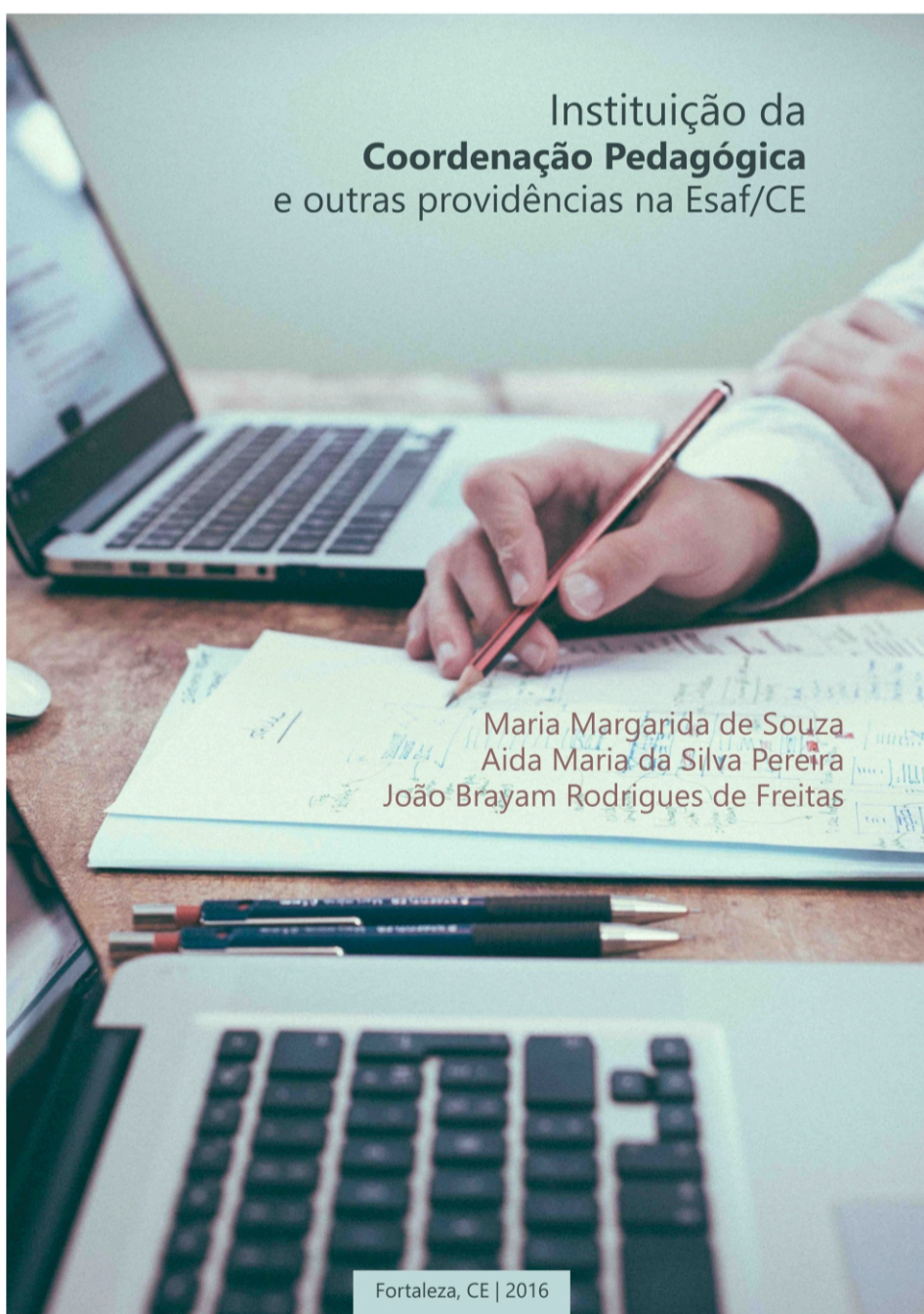
A Coordenação Pedagógica representa um esforço coletivo fundamental para o sucesso de um Centresaf, mas como concretizar esse trabalho de equipe através de um trabalho individual, sem pedagogo e sem estagiários que deem suporte técnico qualificado para os processos pedagógicos? Esse era o background do Centresaf/CE até agosto de 2015.

## Instituição da COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- ▶ O trabalho de Coordenação Pedagógica no Centresaf/CE vinha sendo desenvolvido com a dedicação pessoal de Margarida desde a década de 90. Apesar disso, as situações limitantes do background em que estava inserido o Centresaf ensejaram uma proposta de reestruturação do trabalho baseada em quatro medidas:

- a) descentralização da persona do pedagogo;
- b) distribuição das funções de gestão administrativa e gestão pedagógica centralizadas na Diretoria Regional;
- c) seleção de estagiários com considerável nível de conhecimento e capacidade de agregar valor ao Centresaf/CE;
- d) incorporação destes estagiários aos processos pedagógicos definidos a partir da reestruturação.

A reestruturação foi, então, sendo forjada em quatro meses até ser aprovada pela Diretoria Regional e ganhar forma no documento "Instituição da Coordenação Pedagógica e outras providências na Esaf/CE", de 11 de janeiro de 2016. Sob um plano de trabalho mais tangível, concretizado em equipe e, agora reposicionada como integrante do Núcleo Gestor, a Coordenação Pedagógica superou limitações e ainda atuou como vetor de importantes mudanças institucionais.



- ▶ Baixe o documento e confira na íntegra mais informações sobre a Coordenação Pedagógica do Centresaf/CE. Acesse:

Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/tgruu3>

Ou copiando e colando o link na barra de endereço do seu navegador web:

<https://goo.gl/tgruu3>

Ou usando qualquer app do seu smartphone que leia QR Code:





Pessoas qualificadas. Processos aperfeiçoados. Resultados melhorados.

## QUALIFICAÇÕES DA EQUIPE



As mudanças em curso no Centresaf/CE guardavam a relação triádica PESSOAS-PROCESSOS-RESULTADOS. Os pretendidos resultados melhorados reclamavam aperfeiçoamento de processos e qualificação interna à medida que a Coordenação Pedagógica qualificava-se e qualificava a equipe para uma nova realidade pedagógica.

## Capacitações promovidas pela COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- ▶ Além dos encontros de discussão, reuniões internas de socialização de instrumentos e de novos processos, a Coordenação Pedagógica promoveu, através da facilitação de Brayam Rodrigues, eventos destinados a todos os servidores do Centresaf/CE, a equipe interna de capacitação e aos gestores de C&D de clientes/parceiros.
  - ▶ i) Oficina de "Socialização do PPP Esaf", em agosto de 2015, com 12h/a.  
Tendo como objeto de estudo o projeto político pedagógico da Esaf, a oficina propôs-se a divulgar o conteúdo do documento e a discutir as impressões dos servidores acerca do principal ordenamento pedagógico da Escola.
  - ▶ ii) Curso "Teorias e Práticas na Educação Brasileira", de setembro a outubro de 2015, com 20h/a.  
Inaugurando a série de intervenções pedagógicas que seriam realizadas no âmbito do "Plano de Realinhamento Didático-Pedagógico do Centresaf/CE", o curso explorou questões educacionais "da teoria ao chão de sala", buscando familiarizar os servidores com o fazer pedagógico proposto pela Esaf, sensibilizando-os a alinharem crenças sobre o papel do Centresaf, a adotarem práticas melhoradas de TD&E e a refletirem sobre o negócio da Escola e acerca da identidade de uma escola de governo.
  - ▶ iii) Curso "Formulando objetivos e definindo conteúdos para projetos educacionais", em março de 2016, com 12h/a.  
Considerando que do objetivo geral procede toda cadeia de entrega do evento educacional e de que objetivos claros e precisos tornam o processo avaliativo mais seguro, o curso foi orientado por uma fórmula de elaboração de objetivo geral que alinha conteúdos a resultados e, que uma vez sob esse formato facilita a avaliação de efetividade do evento e da coerência entre o que foi planejado e o que foi entregue.
  - ▶ iv) Oficina de "Definição de Metas Individuais através do Método SMART Goals", em maio de 2016, com 4h/a.  
Com a elaboração do "Plano Estratégico de Desenvolvimento 2016-2017", o Centresaf/CE adota uma estratégia top-down na definição de metas para todo o órgão, subordinando as metas individuais às metas de níveis superiores, convertendo a estratégia em metas institucionais>metas setoriais>metas individuais. Como as metas de anos anteriores atendiam a uma abordagem bottom-up e não possuíam metodologia definida, a Coordenação Pedagógica propôs oficina para adoção do método SMART Goals, alinhada à proposta de gerenciamento por objetivos, de Peter Drucker.
  - ▶ v) Oficina de "Elaboração de Projeto Pedagógico", em junho de 2016, com 8h/a.  
Como extensão do curso "Formulando objetivos", a oficina concentra-se sobre a reflexão acerca da identificação de necessidades reais de capacitação, a serem apresentadas no documento projeto pedagógico por meio do componente "Justificativa". É esboçado protótipo para apresentação da justificativa, que elucide a proposta do evento e indique a origem dos gaps a serem superados pelo esforço instrucional. Como proposta prática, os educandos retificaram uma série de projetos de eventos do período 2013-2015, tendo como base os padrões de justificativa e de objetivo geral, este último com fórmula já validada e organizada no documento "Formulação de objetivo geral para projetos pedagógicos dos eventos educacionais realizados pela Esaf/CE".
  - ▶ **Baixe o Reged e confira na íntegra nosso modelo de relatório pedagógico e mais informações sobre o "Teorias e Práticas". Acesse:**
- Note que o modelo de Reged, como um dos produtos desenvolvidos poderia estar na seção IV, mas como é antecipada sua apresentação e cada uma de suas seções internas são autoexplicativas ele não será apontado posteriormente.

Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/Mwq0Ay>

Ou copiando e colando o link na barra de endereço do seu navegador web:

<https://goo.gl/Mwq0Ay>

Ou usando qualquer app do seu smartphone que leia QR Code:



## Capacitações para a COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- ▶ A Coordenação Pedagógica nesse período buscou qualificar-se para atender às demandas de Gestão, Mudança Organizacional, Melhoria de Processos, Desenho Instrucional, Aprendizagem, Avaliação e Educação Fiscal provenientes da nova conjuntura em que estava inserido o Centresaf/CE. Destarte, Brayam Rodrigues obteve as seguintes qualificações:
  - ▶ Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública  
INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO - ILB
  - ▶ Introduction to Neuroeconomics: how the brain makes decisions  
NATIONAL RESEARCH UNIVERSITY HIGHER SCHOOL OF ECONOMICS - HSE (Rússia)
  - ▶ Melhoria Contínua de Processos  
INSTITUTO ISRAELITA DE ENSINO E PESQUISA ALBERT EINSTEIN - IIEPAE
  - ▶ Metodologia de Análise e Solução de Problemas MASP  
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO - CEAJUD
  - ▶ Desenho de Cursos: Introdução ao Modelo ADDIE  
ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
  - ▶ Learning How to Learn: powerful mental tools to help you master tough subjects  
UNIVERSITY OF CALIFORNIA - UCSD (EUA)
  - ▶ Avaliação de Políticas Públicas  
ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
  - ▶ Disseminadores de Educação Fiscal  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - ESAF
  
- ▶ Outrossim, Margarida Souza obteve atualizações internas em:
  - ▶ Aperfeiçoamento para Atividades Pedagógicas da Esaf
  - ▶ Atualização de Tutores: disseminadores de educação fiscal
  - ▶ Educação Fiscal e Transparência Pública na Era Digital
  - ▶ Finanças Públicas e Educação Fiscal para Jornalistas
  - ▶ Workshop Integrado de Educação Fiscal
  - ▶ Educação Fiscal e Coesão Social
  
- ▶ E Aida Pereira em:
  - ▶ Aperfeiçoamento para Atividades Pedagógicas da Esaf
  - ▶ Aprimoramento Pessoal e Profissional para o Trabalho Escolar
  - ▶ Mediação de Conflitos na Escola
  - ▶ Práticas Sustentáveis na Administração Pública
  - ▶ Atualização de Tutores: disseminadores de educação fiscal






## Relatório Gerencial do Evento Educacional


 **Projeto Pedagógico**  
do Evento Educacional

 **Avaliação Nível 1**  
do Evento Educacional

 **Relatório Perfil de Turma**  
do Evento Educacional

 **Avaliação de Aula**  
do Evento Educacional

 **subseção 2**  
Avaliação de Aprendizagem

 **subseção 3**  
Avaliação de Comportamento

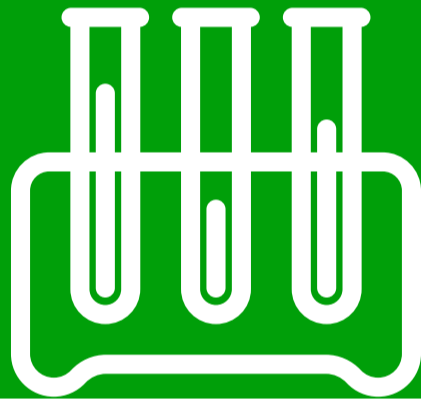
 **Avaliação**  
de Desempenho Docente



"O operário que quer fazer o seu trabalho bem deve começar por afiar os seus instrumentos".

Confúcio

## PRODUTOS DESENVOLVIDOS



Fórmulas, instrumentos, documentos. Entre testes e protótipos, a Coordenação Pedagógica desenvolveu importantes produtos orientados para garantir a eficiência do processo educacional. Apesar de buscar romper com demandas fossilizadas, as rápidas soluções não furtaram-se do confronto teórico necessário para a segurança das práticas implementadas.



## DOCUMENTOS NORTEADORES

- ▶ "Instituição da Coordenação Pedagógica e outras providências na Esaf/CE", "Plano Estratégico de Desenvolvimento 2016-2017" e "Formulação de Objetivo Geral para projetos pedagógicos dos eventos educacionais realizados pela Esaf/CE" integram o conjunto de documentos elaborados pela Coordenação Pedagógica que disciplinam, respectivamente, a atuação da Coordenação Pedagógica, o crescimento institucional do Centresaf/CE no biênio 16-17 e a prática de validação de conteúdos e demais componentes do projeto pedagógico subordinados ao objetivo geral de eventos educacionais.
- ▶ Baixe os documentos e confira na íntegra mais informações sobre o PED 2016-2017 e sobre a Formulação de Objetivo Geral. Acesse clicando em cada uma das imagens abaixo:



Ou copiando e colando o link na barra de endereço do seu navegador web:

**<https://goo.gl/r0ljfE>**

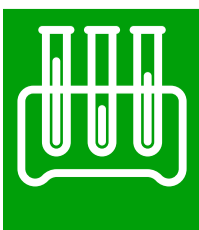
Ou usando qualquer app do seu smartphone que leia QR Code:



Ou copiando e colando o link na barra de endereço do seu navegador web:

**<https://goo.gl/hyM245>**

Ou usando qualquer app do seu smartphone que leia QR Code:



## Processo Seletivo de ESTAGIÁRIOS

- ▶ Um dos produtos desenvolvidos pela Coordenação Pedagógica nesse período foi o novo formato de seleção de estagiários, que passou a orientar-se por um perfil de competências exigidas para a vaga. Da elaboração dos critérios de avaliação à aplicação das fases, todo o processo foi conduzido pela Coordenação Pedagógica que, buscando torná-lo mais objetivo e eficiente, adotou técnicas de seleção por competências.

Ao longo dos mais de cinco processos conduzidos nesse período, os selecionadores, através de análise curricular, prova objetiva escrita, arguição oral, entrevista e redação, buscaram nos candidatos os comportamentos mais importantes para a melhor execução de suas funções na equipe em que seriam inseridos. Desse modo, aqueles que mostraram capacidade de articular com a realidade conhecimentos sobre "Diagnóstico do Universo Vivencial (FREIRE), Princípios da Andragogia (KNOWLES), Estilos de Aprendizagem (KOLB) e Taxonomia dos Objetivos de Aprendizagem (BLOOM)" foram integrados à Coordenação Pedagógica. Além de estagiários de pedagogia, a Coordenação orientou e conduziu também, com base nas metas do PED I 6-17, processo seletivo de estagiários de secretariado executivo, como importante medida para organização e definição de processos de trabalho e fluxos de informação.

O processo também passou a contar com maior número de candidatos, pois a divulgação, anteriormente centralizada na agência de estágio Agiel, passou a ser feita diretamente pelas IES conveniadas, através da aproximação do Centresaf/CE com os coordenadores de curso. Esse novo formato, de divulgação direta e seleção por competências, permitiu o aperfeiçoamento de processos anteriores e a seleção de pessoas com importante bagagem teórico-prática para contribuírem na concretização da nova realidade perseguida pelo Centresaf/CE.

- ▶ Toda essa atenção dada a essa categoria especial de trabalho, muitas vezes subestimada, assenta-se no reconhecimento prático de que as trocas entre estagiário e organização concedente de estágio são mútuas e significativas. Ganha o estagiário, que reforça seu aprendizado profissional, pois a medida que este busca dar conta das situações de trabalho é impelido a arranjos, ajustes e revisão da sua construção teórico-intelectual e, ganha também a organização, pois mantém um espírito de renovação e oxigenação permanente, aproximando-se ainda mais das práticas acadêmico-científicas e beneficiando-se de avanços conceituais e metodológicos.

Por essas e outras que o Centresaf/CE respeita e reconhece que o estagiário tem sido um importante condutor de melhorias para o trabalho da instituição.

Baixe os documentos e confira na íntegra informações sobre o último "Processo Seletivo de Estagiários de Nível Superior em Pedagogia" realizado pelo Centresaf/CE: Edital, Perguntas Técnicas da Entrevista e Proposta de Redação. Acesse:

Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/Qz83iH>

Ou usando qualquer app do seu smartphone  
que leia QR Code:



Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/Mm5MUC>

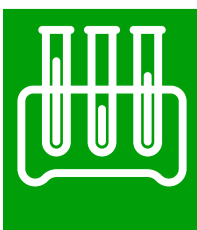
Ou usando qualquer app do seu smartphone  
que leia QR Code:



Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/49lnJ9>

Ou usando qualquer app do seu smartphone  
que leia QR Code:



## Instrumentos de AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

- ▶ Assumir uma turma 'às cegas' ou com poucas informações sobre o seu perfil pode comprometer o planejamento do quê/como ensinar e, frustrar educador e educandos com expectativas não satisfeitas acerca do evento e sua configuração. Não obstante, planejar uma solução instrucional sem refletir sobre as necessidades que a justificam, desconsiderando uma diagnose sobre a realidade a ser modificada pela intervenção instrucional, é também renúncia à avaliação de efetividade do evento em níveis mais abrangentes, como na avaliação de aprendizagem e até mesmo na de resultados. Afinal, como determinar o impacto do evento sobre a organização e seus colaboradores sem identificar o cenário precedente a realização deste? Assim, medidas diagnósticas influem sobre o nível macro e micro da solução instrucional (projeto pedagógico e plano de aula) e envolvem não apenas educador e educandos, mas a organização que oferta a solução e a organização que a demanda.

São essas medidas diagnósticas que possibilitam a oferta de uma solução instrucional orientada para atender as necessidades específicas de uma organização, com conteúdo personalizado (forma e nível), conceitos e assuntos articulados com a realidade laboral imediata dos educandos e desenvolvimento assertivo de capacidades em relação às oportunidades reais de melhoria.

- ▶ Apesar de nem todas as organizações de TD&E ofertarem esse tipo de solução ad hoc/in company, o Centresaf/CE emprega esforços educacionais que buscam evidenciar a proposta diferenciada da Esaf no atendimento a seus clientes e parceiros. Foi nesse sentido que a Coordenação Pedagógica desenhou e implementou o "Formulário de Identificação do Perfil de Turma - FIPT" e o "Relatório de Identificação do Perfil de Turma - RIPT", o primeiro destinado a coletar, por meio de formulário online estruturado em 3 seções, os principais dados educacionais do educando inscrito no evento e o segundo, resultado do formulário, voltado para o educador responsável pelo evento, como instrumento de orientação pedagógica, subsidiando a sua planificação da aula.

Em recente pesquisa realizada com educadores do Centresaf/CE, foram mensurados, por grau de importância, os principais benefícios que o FIPT/RIPT pode trazer para suas prática pedagógicas, enquanto educadores à frente de uma turma:

- 1º - Alinhar expectativas quanto à abrangência dos conteúdos.
- 2º - Alinhar expectativas quanto à complexidade das atividades a serem propostas em sala.
- 3º - Alinhar expectativas quanto ao nível/grau de conhecimento dos educandos.
- 4º - Alinhar expectativas quanto às técnicas de ensino necessárias.
- 5º - Alinhar expectativas quanto aos estilos de aprendizagem dos educandos.

- ▶ Além dos benefícios diretos para a prática docente, o FIPT/RIPT, por realizar na seção 3 uma sucinta avaliação de aprendizagem, pode também servir, muito em breve, como subsídio para uma avaliação que verifique o valor agregado ao educando por meio da análise de um coeficiente de aprendizagem de entrada e outro de saída, compondo, assim, um dos indicadores possíveis do modelo MAIS.
- ▶ Cabe ainda ressaltar que o FIPT/RIPT concorre para a consecução de uma importante competência atribuída às escolas de governo pelo DECRETO Nº 5.707 de 23/02/06 (art. 4º, parágrafo único): "As escolas de governo contribuirão para a identificação das necessidades de capacitação dos órgãos e das entidades, que deverão ser consideradas na programação de suas atividades".

Confira na íntegra o FIPT de um curso aberto realizado pelo Centresaf/CE. Acesse:

Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/01yXqd>

Ou usando qualquer app do seu smartphone que leia QR Code:

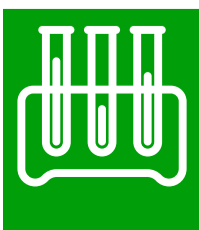


Baixe o documento e confira na íntegra o RIPT de um curso aberto realizado pelo Centresaf/CE. Acesse:

Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/m1FsRI>

Ou usando qualquer app do seu smartphone que leia QR Code:



## Instrumentos de PLANIFICAÇÃO INSTRUCIONAL

- ▶ Antes da apresentação oficial de um modelo de Projeto Pedagógico e de Plano de Aula, a Coordenação Pedagógica do Centresaf/CE já havia desenhado e utilizado seus primeiros documentos que planificavam a solução instrucional em dois níveis.

Quando estes foram apresentados por meio de atividades didáticas do "Curso de Aperfeiçoamento para Atividades Pedagógicas da Esaf", a Coordenação Pedagógica, por meio do documento "Breves considerações acerca dos instrumentos da ODP da Esaf", posicionou-se sobre o quantum de informações previstas no projeto pedagógico e no plano de aula, baseada nas considerações de autores como Libâneo (1992, 2001), Padilha (2001), Sant'Anna et al (1995), Vasconcellos (1995), Gandin (1994) e Baffi (2002).

E uma vez que os presentes instrumentos não foram objetos de ordenamento definitivo, o Centresaf/CE continuou a utilizá-los até posicionamento terminante da unidade central.

- ▶ Embora a Coordenação Pedagógica tenha empregado esforços para acompanhar os educadores em suas planificações de aula, a taxa de elaboração do Centresaf/CE, nos moldes definidos (um plano por aula, encaminhado antecipadamente e com todos os componentes projetados), orbita na casa dos 60%. Isso levou a Coordenação Pedagógica a assumir o contato direto com o educador, anteriormente atribuído e centralizado na coordenação administrativa do evento e, a identificar mediante pesquisa com educadores, as maiores dificuldades encontradas por eles no planejamento de suas aulas:

1º - Projetar as capacidades que os educandos terão ao término da aula.

2º - Eleger uma técnica de ensino coerente com os conteúdos definidos e capacidades projetadas.

3º - Definir uma avaliação que verifique se os educandos alcançaram as capacidades projetadas para o término da aula.

Para resolver este e outros problemas no âmbito da planificação de aula, a Coordenação Pedagógica esboçou e entregará nas próximas semanas o Kit Docente, que além do RIPT e do Plano de Aula será composto por documento com Orientações Gerais e Específicas para situações didáticas do evento.

- ▶ No âmbito da planificação do Projeto Pedagógico, a Coordenação Pedagógica tem enfrentado ainda resistências quanto a primazia do referido documento sobre todas as demais ações do processo educacional. As pressões por atendimento de demandas emergentes, sem tempo hábil qualitativo, tem sugerido à Coordenação Pedagógica três medidas:

a) definição de prazos mínimos para todas as etapas do processo educacional, da análise de viabilidade de atendimento até a entrega da solução instrucional e medidas posteriores;

b) elaboração de material promocional que apresente para o cliente o processo educacional do Centresaf/CE e situe prazos e responsáveis necessários para o sucesso do evento;

c) negociação de nova política comercial entre Centresaf/CE e clientes e, correspondente adoção de análise mais criteriosa sobre a viabilidade de realização de eventos.

Baixe o documento e confira na íntegra mais informações sobre o Projeto Pedagógico. Acesse:

Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/lh8ceu>

Ou usando qualquer app do seu smartphone que leia QR Code:

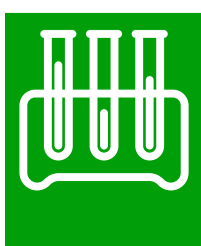


Baixe o documento e confira na íntegra mais informações sobre o Plano de Aula. Acesse:

Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/J1PWF3>

Ou usando qualquer app do seu smartphone que leia QR Code:



## Instrumentos de AVALIAÇÃO DOCENTE

- ▶ O primeiro instrumento de avaliação aprimorado nesse período pela Coordenação Pedagógica foi o de avaliação docente, que se propunha a verificar o desempenho do educador em sala, através de aspectos básicos como expressão corporal e organização didática. Desde a Coordenação de Margarida, estagiários eram destinados a acompanharem em sala a realização das aulas e a fazerem um relato descritivo da atuação do educador e, eventualmente, apontarem necessidades de melhorias.

Com a elaboração do Programa de Formação e Aperfeiçoamento do Educador Esaf - PROFAEE, foram estipulados padrões de desempenho docente organizados em cinco macrocompetências: Planejamento Educacional, Didática, Avaliação da/para Aprendizagem, Ambiente de Aprendizagem e Profissionalismo.

Assim, o instrumento de Avaliação de Desempenho Docente passa a averiguar 10 indicadores de comportamento das referidas macrocompetências. Além disso, passam a ser analisadas as técnicas de ensino empregadas pelo educador, a fim de que, passados determinados ciclos de eventos, a Coordenação Pedagógica tenha um banco de dados sobre a eficiência de cada técnica, em virtude da interação dos educandos e alcance dos objetivos da aula.

- ▶ Já a Avaliação de Aula é um instrumento utilizado pelo educador para análise do desempenho dos educandos e para apontamentos sobre aspectos globais da aula, como dificuldades encontradas na condução e observações gerais. Dessa forma, o educador avalia Participação, Aprendizado e Pontualidade dos educandos, tendo como base conceitos como "Ruim, Regular, Bom, Ótimo", orientados pela frequência de ocorrência dos indicadores, que varia de "abaixo de 70% (Ruim)" a "igual ou superior a 90% (Ótimo)".

O referido instrumento estava acoplado ao instrumento Plano de Aula como última seção, a ser impressa e levada para sala. No entanto, por questões de controle, optou-se por torná-lo um instrumento à parte. Assim, a cada turno, o educador devolve a Avaliação de Aula para a Coordenação Pedagógica que, mediante breve exame, pode encaminhar resoluções sobre problemas do evento, em execução.

O conjunto dessas avaliações são consideradas mais tarde na elaboração do Reged, quando a Coordenação Pedagógica, além de outros instrumentos, usa esses apontamentos do educador para compor as Revisões Necessárias do evento. A média do desempenho dos educandos atribuída pelo educador integra ainda a subseção 5.2 do referido Reged.

A Coordenação Pedagógica tem percebido, no acompanhamento diário, que a Avaliação de Aula é um importante instrumento para a prática docente, pois permite que o educador oriente sua percepção sobre os fatos de sala e incorpore o exercício da reflexão sobre sua própria prática pedagógica. Não menos importante é o benefício que o instrumento traz para o Centresaf/CE à medida que expande o conhecimento sobre o que se passa em sala e aumenta o controle sobre a oferta de serviço prestado pelo educador.

Baixe o documento e confira na íntegra mais informações sobre a Avaliação de Desempenho Docente. Acesse:

Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/eyoHIC>

Ou usando qualquer app do seu smartphone que leia QR Code:

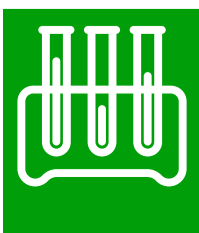


Baixe o documento e confira na íntegra mais informações sobre a Avaliação de Aula. Acesse:

Clicando no link abaixo:

<https://goo.gl/Pfbj4U>

Ou usando qualquer app do seu smartphone que leia QR Code:



## Instrumentos de AVALIAÇÃO DE REAÇÃO

- ▶ Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação de reação foi uma das mais importantes medidas de intervenção que a Coordenação Pedagógica realizou. Além das mudanças na estrutura dos instrumentos, foram incrementadas estratégias que romperam com a exclusividade desse nível de avaliação e com os equívocos a ele associados.

A primeira mudança na estrutura foi a substituição de "tópicos" por indicadores de comportamento apurado para cada componente do evento (1. Educador; 2. Evento; 3. Apoio Logístico; 4. Autoavaliação), por exemplo:

i) o item 1.7 "recursos instrucionais"	PARA	"[o educador] Utilizou recursos instrucionais que facilitaram o entendimento".
ii) o item 2.4 "abrangência dos temas"	PARA	"Os temas discutidos durante o evento foram relevantes".
iii) o item 3.2 "instalações físicas"	PARA	"As instalações físicas mostraram-se adequadas para o evento".
iv) o item 4.1 "motivação no evento"	PARA	"Estive motivado para participar do evento".

A segunda mudança foi a adoção de uma escala de resposta psicométrica de conceitos coerentes entre si, optando-se pela escala de concordância de Likert, pois a escala anterior, de diferencial semântico, misturava conceitos de categorias díspares: Ótimo/Bom/Regular (categoria 1) e Fraco (categoria 2).

- ▶ Ademais foi acrescentada à seção "Componentes Gerais do Evento" uma seção de experiência pessoal do educando onde é possível reconhecer indicativos de disponibilidade de mudanças de comportamento e de transferência de aprendizado. As perguntas foram reorientadas e a Avaliação de Reação passou a coletar informações mais seguras para tomada de decisões e análise de efetividade do evento. Para aumentar o número de respondentes e a qualidade das respostas, a Coordenação Pedagógica adotou quatro estratégias:

- adoção de speech sobre a importância da avaliação na abertura do evento;
- entrega da avaliação na abertura do evento pela Coordenação Pedagógica;
- fixação de cartazes promocionais sobre a avaliação;
- reserva de 15 minutos, no mínimo, na volta do intervalo do último dia do evento, para preenchimento e devolução da avaliação para a Coordenação Pedagógica.

- ▶ A Avaliação de Reação - versão do educador, permite um confronto entre a autopercepção do educador e a percepção externa, pois na seção I são replicados os mesmos indicadores de comportamento que os educandos avaliam acerca do educador e, na seção II são replicados os mesmos indicadores de comportamento que a Coordenação Pedagógica utiliza na Avaliação de Desempenho Docente, com 10 indicadores do PROFAEE. Como na versão do educando, há também uma seção de experiência pessoal do educador (seção III).

"Se por um lado reação negativa e insatisfação reduzem a qualidade da aprendizagem, por outro, educandos satisfeitos e uma avaliação positiva não garantem aprendizado, muito menos devem ser sobrevalorizados como indicadores de resultado". Esse entendimento e o reconhecimento dos propósitos e limitações desse nível de avaliação foram possíveis graças a intervenção da Coordenação Pedagógica, que buscou dar maior segurança ao processo avaliativo do Centresaf/CE por meio do programa RESULTE, liderado por Brayam Rodrigues.

Baixe os documentos e confira na íntegra informações sobre, respectivamente, a Avaliação de Reação - versão do educando, a Avaliação de Reação - versão do educador e o Cartaz Informativo sobre Avaliação. Acesse:

Clicando no link abaixo:  
<https://goo.gl/okdbbs>

Ou usando qualquer app do seu smartphone  
que leia QR Code:



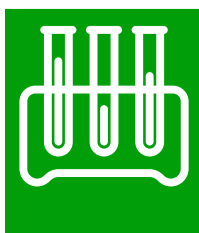
Clicando no link abaixo:  
<https://goo.gl/FFivq0>

Ou usando qualquer app do seu smartphone  
que leia QR Code:



Clicando no link abaixo:  
<https://goo.gl/IIYTJu>

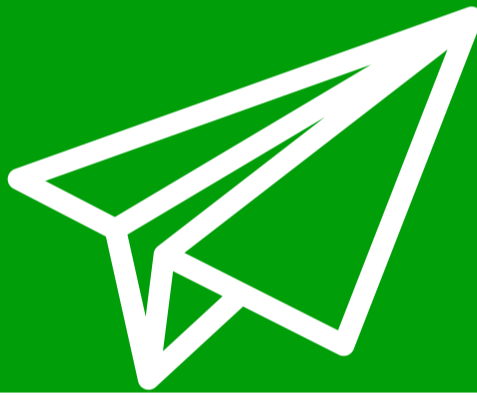
Ou usando qualquer app do seu smartphone  
que leia QR Code:





"O impossível pode ser dividido em vários passos possíveis".

## DESAFIOS 2017



A Coordenação Pedagógica encerra o ciclo dos últimos três semestres com o saldo positivo e conquistas relevantes, todavia, há muito a ser feito ainda. Para que a melhoria continue sendo a tônica do Centresaf/CE a Coordenação Pedagógica precisa estar atenta aos próximos passos, aos Desafios 2017.



## O trabalho POR FAZER

- ▶ Compartilhar experiências exitosas com as Coordenações Pedagógicas dos demais Centresafs, seja por meio do boletim EducAção - esboçado há um ano pelo Centresaf/CE, seja por meio de comunidade virtual de aprendizagem.
- ▶ Abrir diálogo com a DIREC acerca dos instrumentos de trabalho pedagógico, apresentando alternativas e críticas teórico-metodológicas que auxiliem na melhor escolha do futuro educacional da Esaf, firmando-se, para isso, como parte legítima do processo decisório, mesmo em face da ausência de um pedagogo em sua força de trabalho, tendo em conta a realidade de uma Coordenação Pedagógica atuante e orientada.
- ▶ Propor e advogar, junto a todas as unidades competentes, a atualização do Projeto Político Pedagógico da Esaf, tendo em consideração a necessidade de se escolher e indicar expressamente os referenciais teóricos de aprendizagem e de avaliação assumidos pela Escola.
- ▶ Subordinar e integrar todos os principais dados coletados durante o processo educacional, através dos diversos produtos desenvolvidos nesse período, ao Modelo MAIS, auxiliando na elaboração de indicadores de resultados que permitam uma visão global sobre a efetividade do evento.
- ▶ Consolidar e aperfeiçoar as ações desenvolvidas no âmbito dos programas PROFAEE, APRENDA+ e RESULTE, atenta aos braços e objetivos de cada programa, adotando para isso uma divisão de trabalho em equipe que permita que todas as possibilidades imediatas sejam concretizadas.
- ▶ Propor e defender um modelo de formação e aperfeiçoamento contínuo dos educadores corporativos da Esaf, baseado no repertório de competências do PROFAEE, que por sua vez estrutura-se nos indicadores de desempenho da "Association of American Schools in South America (AASSA)", da "International Board of Standards for Training, Performance and Instruction (IBSTPI)" e do "Global Report on Adult and Learning Education (GRALE)".
- ▶ Garantir, por meio de ato legal, a instituição da Coordenação Pedagógica como esforço imanente do Centresaf/CE, de caráter permanente, e indissociável da gestão.
- ▶ Automatizar o acompanhamento pedagógico (e posteriormente administrativo) de eventos por meio de ferramenta de gerenciamento de projetos (app Trello ou superior), haja vista a dificuldade do Centresaf/CE em compartilhar briefing, realizar follow up do começo ao fim da tarefa e de garantir a execução do processo em sua forma original. Além de orientar a equipe para a gestão do tempo, é preciso reduzir as possibilidades de infração das regras de integridade do processo, seja por desconhecimento ou negligência.
- ▶ Implementar o Formulário de Solicitação de Evento - FSE, desenvolvido há 3 meses pela Coordenação Pedagógica.
- ▶ Desenvolver os instrumentos/documentos "Kit Docente", "Guia do Educando", "Avaliação de Equipes", "Avaliação do Cliente" e "Cliente, conheça a Educação da Esaf".
- ▶ Incorporar arquitetura de Big Data que albergue os dados gerados por avaliações e feedbacks para que sejam adotadas técnicas de Data Mining que analisem dados em lote, quando na avaliação de desempenho institucional e na elaboração de soluções de aprendizagem.
- ▶ Desenvolver prática de pesquisa científica sobre os produtos pedagógicos desenvolvidos e(ou) comercializados pelo Centresaf/CE de modo a mensurar o impacto destes e subsidiar decisões de descontinuidade ou aperfeiçoamento e publicar em periódicos/eventos de interesse da Administração Pública e da Rede Nacional de Escolas de Governo.
- ▶ Realizar benchmarking colaborativo com a Rede Estadual de Escolas de Governo e difundir práticas de Coordenação Pedagógica em eventos e programas educacionais.
- ▶ Firmar-se como Instância tutora dos processos pedagógicos das células de Capacitação, de Educação para a Cidadania e de Pós-Graduação.
- ▶ Liderar prática (e conduzir técnicas) de LNT com os clientes que permita a elaboração prévia de seus respectivos Planos Anuais de Capacitação, que concorram para o PAC do Centresaf/CE e minimizem as demandas emergentes não previstas em seus planejamentos institucionais.



**Centro Regional da Esaf no Ceará - Centresaf/CE**

R. Barão de Aracati, 909 - Aldeota, Fortaleza/CE, 60.115-081.  
Edifício-Sede dos Órgãos Fazendários (ESOF/CE) - 1º andar.  
(85) 3878 3102 / 3118  
centresaf.ce.esaf@fazenda.gov.br

**João Brayam Rodrigues de Freitas**

R. Waldery Uchoa, 01 - Benfica, Fortaleza/CE, 60.020-110.  
Faculdade de Educação - Universidade Federal do Ceará.  
(85) 98558 2472  
joaobrayam@gmail.com